



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Da Análise Dos Componentes Do Leite Humano: Proteínas, Gorduras, Lactose E Valor Energético Pelo Analisador De Leite Humano.

**Autores:** VIRGINIA SPINOLA QUINTAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP ), EDNA MARIA ALBUQUERQUE DINIZ, LIDUINA RAMALHO, ANGELA SILVA, ALEXANDRE FERRARO, MARCO ANTONIO CIANCIARULLO, MICHELE JORDAN FALEIROS, SILVIA MARIA IBIDI

**Resumo:** Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o recém-nascido pré-termo (RNPT), mas, na sua falta, o leite humano (LH) de banco (BLH) torna-se uma alternativa. Objetivo: Analisar os componentes do LH de mães de RNPT e de doadoras do BLH, em diferentes fases da lactação, para o fornecimento de um leite mais adequado para os RNPT. Material e métodos: o Analisador de Leite Humano baseado em espectroscopia infravermelha foi usado para as análises de conteúdo proteico, gordura, lactose e valor calórico do LH. Foram comparados os resultados do LH da mãe do RNPT com o de doadoras. Analisamos também o leite segundo a fase da lactação. Resultados: Foram analisadas 282 amostras de LH, sendo 135 de mães de RNPT internados na Unidade Neonatal e 147 de doadoras. As médias dos conteúdos (g/100ml) foram de  $1,83 \pm 0,81$  para proteína,  $3,76 \pm 1,65$  para gordura e  $6,91 \pm 2,08$  para lactose nas amostras de mães e RNPT. Nos leites de doadoras foram  $1,27 \pm 1,01$  para proteína,  $3,09 \pm 1,39$  para gordura e  $6,89 \pm 1,14$  para lactose. Foram observadas diferenças significativas nos valores de proteína e gordura, sendo maiores no leite Humano de mães de RNPT. Quanto ao conteúdo energético, o mesmo comportamento foi observado. Não foram observadas diferenças nos valores de lactose. Os leites analisados, segundo a fase da lactação, foram: 26 colostro, 14,5 transição e 59,5 maduro. Houve diferença estatisticamente significativa entre as 3 fases nos componentes proteína e gordura. O colostro apresentou o maior teor proteico e o menor teor de gordura em relação às demais fases. Foram selecionadas as amostras com maior conteúdo energético (700Kcal/L). As 100 amostras apresentaram um valor médio de proteína de  $2,0 \pm 1,1$  g/100 ml. A distribuição das amostras conforme o valor proteico nas diferentes fases da lactação pode ser vista na Tabela 3. Conclusões: A utilização desta tecnologia permite-nos aprimorar a prática nutricional. Devemos incentivar ao máximo o uso do leite da mãe do RN pré-termo. Nafalta deste, o LH do Banco de Leite, predominante de termo, ao ser customizado possibilita um ótimo aporte nutricional. Com isso poderemos fornecer um leite mais adequado para o crescimento e desenvolvimento dos RNPT.